



EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO DE VERMINOSES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

CARLOS EDUARDO QUEIROZ MARINS; ANDRÉ LUIZ DE SOUZA BRAGA; MARITZA
CONSUELO ORTIZ SANCHEZ; MIRIAM MARINHO CHRIZOSTIMO; PEDRO RUIZ
BARBOSA NASSAR

Introdução: As doenças causadas por verminoses são um sério desafio para a saúde pública no Brasil, a ascaridíase destaca-se como o helminto mais comum no mundo, com distribuição universal nas causas de infestações intestinais. concentrando-se mais em áreas tropicais e subtropicais em condições saneamento precário. A incidência é maior em crianças de 2 a 10 anos, faixa etária que apresenta sintomatologia mais grave, diminuindo nas idades mais avançadas. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada no ambulatório de uma emergência pediátrica com proposta de intervenção educativa sobre ascaridíase em um município do estado Rio de Janeiro. **Relato de experiência:** Após reincidência no atendimento de pré-escolares e escolares que expeliam verminose por boca e nariz associados a sintomatologias clássicas, foi sugerido pela equipe de enfermeiros a direção hospitalar, ações e abordagens de educação em saúde sobre prevenção das verminoses no ambulatório da unidade. O planejamento baseou-se em Nola Pender, uma importante teórica contemporânea da enfermagem, que defende a promoção à saúde como competência da enfermagem e que deve ser ofertada a todos. A estratégia de intervenção foi a Sala de Espera, realizada em quatro dias de atendimento ambulatorial, com recursos audiovisuais, prospectos impressos e um jogo de placas com verdadeiro ou falso, usado no final da palestra como estratégia para fortalecer e melhorar a compreensão dos participantes. Participaram 345 usuários, com resposta positiva às atividades, oportunizando o esclarecimento e a compreensão da corresponsabilidade acerca da saúde. **Conclusão:** Uma das medidas mais eficazes no manejo das verminoses é a promoção da educação em saúde, que objetiva desencadear mudanças de comportamentos e informar à população sobre a multicausalidade que influencia o processo saúde-doença. Trabalhar com iniciativas de promoção da saúde, mesmo com o modelo de cuidar focado na medicalização demanda perseverança, dedicação e engajamento dos profissionais na orientação para uma mudança de cultura aos usuários do serviço. A experiência foi exitosa. A devolutiva da dinâmica do jogo de placas permitiu observar a apreensão do conteúdo apresentado por todos os participantes.

Palavras-chave: **EPIDEMIOLOGIA; HELMINTÍASE; EDUCAÇÃO**